

Prezadas leitoras e prezados leitores,

é com satisfação que apresentamos a nova edição do Caderno de Administração (CAdm) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Contando com ela, foram três edições em 2020, duas periódicas e uma especial (“Gritos na Quarentena”). Os seis artigos incluídos nesta segunda edição foram elaborados por autoras e autores de instituições de diferentes regiões do país (Nordeste, Sul e Sudeste). Essa representatividade é fundamental para a construção de um diálogo rico e plural sobre a Administração no Brasil, e que contribui para concretizar o compromisso de projetar a CAdm como uma referência. Convidamos você, leitora e leitor, a percorrer conosco um breve itinerário de apresentação desses artigos que compõem a Edição v.28 n.2 (2020).

No espaço *Palco Aberto*, apresentamos o trabalho com o título “*Por que branquitudes, por que (somente) agora?*”. A proposta do texto de Josiane Barbosa Gouvêa e Josiane Oliveira é falar sobre branquitudes e discutir como conceito pode ser problematizado, inclusive na área da administração, para debater outros projetos de sociedade para além desses que nos estão colocados e que são pautados em hierarquias raciais.

Em seguida, são apresentados os artigos que remetem à Administração Pública, seja como referencial teórico, seja como campo de pesquisa empírica. O *primeiro* intitula-se “*Redes de governança: tratamento teórico e procedimento de análise*”, de Fernanda de Matos Sanchez e Silvio Antônio Ferraz Cário. O artigo traz uma reflexão teórica sobre as complexas redes de governança que articulam o Estado, a sociedade e o mercado. A autora e o autor identificam na produção acadêmica sobre o tema o que denominam de duas perspectivas, que devem ser consideradas de forma integrada: a estrutura de governança e a análise de rede.

O *segundo* artigo desta edição traz uma interface entre a Administração e a Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. Trata-se do trabalho intitulado “*Qualidade de vida na jornada de trabalho flexibilizada de uma Universidade pública federal*”, de Cheryl Maureen Daehn. Nele, a autora apresenta os resultados de uma pesquisa empírica sobre qualidade de vida no trabalho, que abrangeu 734 servidoras e servidores de uma universidade pública federal. A partir da análise dos dados coletados por meio de um instrumento denominado de Inventário do Bem-Estar no Trabalho (IBET-13), ela busca contribuir com estudos sobre os benefícios da flexibilização da jornada laboral.

O *terceiro* artigo também percorre as fronteiras entre a Administração Pública e as Relações de Trabalho, mas volta-se para a conjuntura da pandemia de covid-19. Em “*O teletrabalho no contexto de pandemia de covid-19: a percepção de servidores públicos do judiciário brasileiro e MPU*”, Lunara Stollmeier Pandini e Eliana dos Santos Pereira miram, em sua análise, as percepções de servidoras e servidores do Judiciário e do Ministério Público da União (MPU). Mobilizando pesquisa qualitativa, e ancoradas na Teoria das Representações Sociais, as autoras discutem que, a despeito das dificuldades de articular trabalho/família e de lidar com a falta de contato entre colegas, a flexibilidade de horários e a economia de recursos foram consideradas positivas, indicando que há possibilidades para adaptações das experiências atuais de trabalho, a partir do vivenciado durante a pandemia.

O tema do trabalho e o engajamento nas atividades profissionais é o foco do *quarto* artigo da revista, intitulado “*Engajamento no trabalho: um estudo em uma concessionária de*

*energia elétrica*”, de Bruna Brandt de Oliveira, Vania de Fátima Barros Estivalet e Amanda Oliveira Ramadam. Por meio de entrevistas semiestruturadas com 12 eletricitistas de uma concessionária do Rio Grande do Sul, as autoras investigam o engajamento por meio dos sentimentos de autoconfiança, fortalecimento, resiliência e resistência.

O quinto artigo também enfoca a participação de trabalhadoras e trabalhadores nos processos de trabalho, ainda que com uma abordagem diversa. André Felipe de Albuquerque Fell, em *“A perspectiva da Gestão da Qualidade Total (GQT) como modo de controle organizacional”*, discute os princípios da GQT em uma perspectiva crítica, refletindo sobre a dinâmica de controle organizacional nesse modelo de gestão. Segundo o autor, é possível constatar a emergência de formas de controle difuso do trabalho pelo capital, que mobilizam visões de mundo e estratégias de persuasão e de construção de consensos.

Ainda no âmbito dos Estudos Organizacionais, mas voltando-se à temática diversa, Hellen Taynan Cavalcanti e Carlos Eduardo Cavalcante, no sexto artigo, investigam uma organização religiosa, mais precisamente uma igreja evangélica. Em *“A complementaridade entre a racionalidade substantiva e a ação comunicativa na 1ª Igreja Evangélica congregacional de João Pessoa”*, a autora e o autor utilizam os dados de um estudo de caso qualitativo para discutir a relação entre racionalidade substantiva - partindo de Weber (1982) e Guerreiro Ramos (1989) - e ação comunicativa habermasiana. Com base nos resultados, propõe-se uma classificação do nível de racionalidade, tomando como base a Ação Comunicativa.

Por fim, no sétimo e último artigo o foco se volta para as discussões sobre Marketing. Trata-se do trabalho *“Assim eu fico bem com o pé atrás: identificação dos fatores influenciadores das compras em e-commerce de jovens consumidores”*, de Cintia de Souza Dias, Frederico do Couto Oliveira, Luiz Guilherme Rodrigues Antunes, Arlete Aparecida de Abreu e Marco Túlio Dinali Viglioni. Seu objetivo é, por meio de uma pesquisa que envolveu método misto, compreender quais são os principais fatores influenciadores das compras no e-commerce por jovens de um Campus do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Visando à compreensão de perfis de jovens que consomem por esse meio, as autoras e os autores discutem elementos descritivos e, ainda, perfis relacionados à satisfação.

O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia, que assolou o Brasil e o mundo, aprofundando e escancarando desigualdades. Em um ano como esse, o fato de termos seguido na construção de conhecimento de qualidade, para contribuir com a teoria e prática da Administração, é resultado de uma ação coletiva. Essa ação envolveu as autoras e os autores dos artigos, mas também os pareceristas e os pareceristas que os analisaram, além de toda a equipe editorial. E, agora, abrange também você, leitora e leitor. É como parte de uma forte e solidária comunidade acadêmica, que troca e compartilha conhecimento científico para o desenvolvimento inclusivo de nosso país, que podemos dar nossa contribuição em um ano tão desafiador.

Boa leitura!

Dear readers,

It's a satisfaction to present the new edition of the Caderno de Administração (CAadm) by Universidade Estadual de Maringá (UEM). Counting on it, there were three editions in 2020, two periodic and one special ("Gritos na Quarentena"). The six articles included in this second edition were prepared by authors and authors from institutions in different regions of the country (Northeast, South and Southeast). This representativeness is fundamental for the construction of a rich and plural dialogue about the Administration in Brazil, which contributes to the realization of the commitment to project the CAadm as a reference. We invite you, readers, to join us in a brief itinerary of presentation of these articles that make up Edition v.28 n.2 (2020).

In the *Open Stage Section*, we present the paper with the title "*Why whiteness, why (only) now?*". The proposal of the article by Josiane Barbosa Gouvêa and Josiane Oliveira is to talk about whiteness and discuss how the concept can be problematized, including in the administration field, to debate other projects of society besides those that are presented to us and which are based on racial hierarchies.

Then, the articles that refer to the Public Administration are presented, either as a theoretical reference or as an empirical research field. The *first* is entitled "*Governance networks: theoretical treatment and analysis procedure*", by Fernanda de Matos Sanchez and Silvio Antônio Ferraz Cário. The article brings a theoretical reflection on the complex governance networks that articulate the State, society and the market. The authors identify in the academic production on the theme what they call two perspectives, which must be considered in an integrated way: the governance structure and the network analysis.

The *second* article of this edition brings an interface between the Administration and the Management of People and Labor Relations. This is the work entitled "*Quality of life in the flexible working hours of a federal public university*", by Cheryl Maureen Daehn. In it, the author presents the results of an empirical research on quality of life at work, which covered 734 female and male employees of a federal public university. Based on the analysis of the data collected through an instrument called the Inventory of Well-being at Work (IBET-13), it seeks to contribute to studies on the benefits of flexible working hours.

The *third* article also crosses the boundaries between Public Administration and Labor Relations, but turns to the conjuncture of the covid-19 pandemic. In "*Home office in the context of covid-19 pandemic: the perception of public serves of the Brazilian Judiciary and MPU*", Lunara Stollmeier Pandini and Eliana dos Santos Pereira vie in its analysis, the perceptions of Judiciary' serves and Federal Public Ministry (MPU)' serves. Mobilizing qualitative research, and anchored in the Theory of Social Representations, the authors argue that, despite the difficulties of articulating work/family and dealing with the lack of contact between colleagues, the flexibility of schedules and the saving of resources were considered positive, indicating that there are possibilities for adaptations of current work experiences, from what was experienced during the pandemic.

The theme of work and engagement in professional activities is the focus of the journal's *fourth* article, entitled "*Work Engagement: a study in an electricity concessionaire*", by Bruna Brandt de Oliveira, Vania de Fátima Barros Estivalet and Amanda Oliveira Ramadam. Through semi-structured interviews with 12 electricians from a concessionaire in Rio Grande do Sul, the authors investigate engagement through feelings of self-confidence, strengthening, resilience and resistance.

The *fifth* article also focuses on the participation of male and female workers in work processes, albeit with a different approach. André Felipe de Albuquerque Fell, in “*Total Quality Management (TQM) perspective as an organizational control type*”, discusses the principles of TQM in a critical perspective, reflecting on the dynamics of organizational control in this management model. According to the author, it is possible to note the emergence of forms of diffuse control of labor by capital, which mobilize world views and strategies of persuasion and consensus building.

Still in the scope of Organizational Studies, but turning to the different theme, Hellen Taynan Cavalcanti and Carlos Eduardo Cavalcante, in the *sixth* article, investigate a religious organization, more precisely an evangelical church. In “*The complementarity between substantive rationality and communicative action in the 1st Evangelical Congregational Church of João Pessoa*”, the authors use data from a qualitative case study to discuss the relationship between substantive rationality - starting from Weber (1982) and Guerreiro Ramos (1989) - and habermasian communicative action. Based on the results, a classification of the level of rationality is proposed, based on Communicative Action.

Finally, in the *seventh* and final article, the focus is on discussions about Marketing. It is about the paper “*So I keep up with the foot behind: identification of influencing factors of e-commerce purchases by young consumer*”, by Cintia de Souza Dias, Frederico do Couto Oliveira, Luiz Guilherme Rodrigues Antunes, Arlete Aparecida de Abreu and Marco Túlio Dinali Viglioni. Its objective is, through a research that involved a mixed method, to understand what are the main factors influencing e-commerce purchases by young people from a Campus do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Aiming to understand the profiles of young people who consume in this way, the authors and authors discuss descriptive elements and, also, profiles related to satisfaction.

The year 2020 was marked by a pandemic, which plagued Brazil and the world, deepening and opening up inequalities. In a year like this, the fact that we have continued to build quality knowledge, to contribute to the theory and practice of Administration, is the result of collective action. This action involved the authors and authors of the articles, but also the referees and referees who analyzed them, in addition to the entire editorial team. And now it also covers you, the readers. It's as part of a strong and supportive academic community, which exchanges and shares scientific knowledge for the inclusive development of our country, that we can make our contribution in such a challenging year.

Good reading!